



AMOR DE QUATRO LETRAS

Moro em Itapema e estudo no Colégio Unificado. Sou tímido, e isso atrapalha muito a minha vida. Meu nome é Bryam, e gosto de uma menina da minha sala, a Bela, mas ela não me vê, será que é por que sou feio?

Sou como todos os outros garotos, só que uso óculos e tenho espinhas. Uso roupas normais, apesar de o meu amigo Chris dizer que minhas roupas são dos anos 60. Também pode ser porque ela gosta do Lenny, o garoto mais bonito e popular da escola. Ela também é a mais bonita, e os dois têm coisas em comum: os cabelos cor de ouro, são cheirosos e praticam futebol. Ela é líder de torcida. Por causa de todos esses aspectos, penso que ela nunca me verá. Não vou conseguir esquecê-la, e, acredite, eu já tentei.

Um dia criei uma confusão na sala de aula. Era aula de Português, um jogo de parezinhos. A professora a colocou com o Lenny, e eu acabei me descontrolando e gritei com ela. Enquanto todos riam de mim, a Bela ficou vermelha, e eu saí correndo. Tranquei-me no banheiro e deu-me vontade de nunca mais sair de lá.

No outro dia, era aula vaga, e eu fui falar com ela. Pedi desculpas e, sem querer, declarei-me. Ela falou que queria me encontrar no shopping à tarde, e, então, arrumei-me.

Estava muito nervoso e ansioso. Quando cheguei lá, ela me levou ao cabeleireiro, depois à loja de óculos para comprar uma lente e, por fim, à loja de sapatos e roupas de marca; confesso que gostei e fiquei lindo. Depois de tudo, fomos ao parque, comprei um sorvete para ela, quando, de repente, ela me beijou por um segundo. Achei o máximo, mas ela chegou ao meu ouvido e sussurrou: “Estou namorando com o Lenny, e ninguém pode saber dessa tarde. Esqueça-me, foi a primeira e também a última vez”. Fiquei chocado. Como ela pôde?

Aos poucos fui esquecendo e conheci a Laila, e tudo acabou acontecendo novamente. Disseram-me que isso é o amor, uma palavra pequena, mas que traz muitos sentimentos.

Yasmin Manesco
8º do Fundamental / Itapema
2011